



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo



Projeto de Lei Nº 2/2024

Fica considerada a nomenclatura do Bloco Carnavalesco E Eu ligo? Patrimônio Histórico e Cultural, de natureza imaterial, do Município de Mogi Mirim.

A CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM APROVA:

Art. 1º Fica considerada a nomenclatura do Bloco Carnavalesco E Eu ligo? Patrimônio Histórico e Cultural, de natureza, imaterial do Município de Mogi Mirim.

Art. 2º O Bloco Carnavalesco E Eu ligo? Poderá contar com apoio da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo e com a iniciativa privada para a sua organização e execução.

Art. 3º As despesas decorrentes da execução desta Lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões “Vereador Santo Róttoli”, em 25 de janeiro de 2024

VEREADOR ALEXANDRE CINTRA
“Líder PSDB”



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo



Justificativa

Em meados de 1986, jovens se reuniam, antes de irem ao baile de carnaval no Clube Recreativo, no Bar do Hélio, localizado no Posto do Ary, lá tinha bastante agito, era um “esquenta” para as 5 noites de Carnaval.

Após as décadas de 1960 e 1970 terem sido marcadas pelos salões como palco do Carnaval no país, anos depois as ruas voltaram a dominar.

Em 1986, quando Mogi Mirim realizava o seu desfile de carnaval, ainda com escolas de samba e tudo mais, estes amigos invadiram a “avenida”.

Da rua Padre Roque à Praça Rui Barbosa, lá foram eles, de “bico”, mas anunciados pelo locutor como “Bando do Bar do Hélio”.

Foram 4 anos de muita folia, mas interrompida por um hiato de 21 anos, encerrado em 2011, quando Nato Canto, Vitor Garcia, Alfredo Milano e Paulo Miranda, além de nomes como Edson Andrade e Roberto Guardia se uniram e voltaram com tudo.

O Bloco Carnavalesco “E eu ligo” precisou parar novamente no período da pandemia da Covid-19, mas voltou com tudo em 2023.

E com o “E Eu ligo”. Milano, um artista plástico de mão cheia, infelizmente faleceu precocemente. O nome aliás, é uma homenagem a outro saudoso amigo, o ex-vereador Antonio Carlos Guarnieri, o Toca que, entre várias frases de efeito e bordões, soltava um “e eu ligo?” habitualmente. Agora mesmo após os forçados dois anos sem festa, o bloco também é um hábito para os mogimirianos e, cada vez mais, vai garantir horas de muito samba, alegria, amizade e tudo mais que rege a cartilha do Carnaval.

Em todas as edições do Bloco Carnavalesco “E Eu ligo”, toda a arrecadação com a venda de bebidas é revertida para o ETC, Equipe de Trabalho Voluntário.



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo



Marchinha

“...E Eu ligo?”

(Letra e música Alfredo Milano)

Sem carnaval eu não fico;
Vou beber até cair!
Tem quem não acredita nisso!
E eu ligo?
Tô nem aí!

Bando do Hélio ali no Posto do Ary;
Recreativo tinha volta no salão;
Na madrugada era canja no Davi;
Lança perfume, todo mundo era doidão.

Sem carnaval eu não fico;
Vou beber até cair!
Tem quem não acredita nisso!
E eu ligo?
Tô nem aí!

Daqui pra frente todo ano é carnaval;
O nosso bloco já nasceu com tradição;
Aqui na praça, todo mundo é alto astral;
Eu tô maluco já voltei a ser folião.

Fonte de Pesquisa:
Jornal O Popular;
Instagram @blocoeeuligo,
Nato Canto
Foliões.



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo



Assinaturas Digitais

O documento acima foi proposto para assinatura digital na Câmara Municipal de Mogi Mirim. Para verificar as assinaturas, clique no link: <https://mogimirim.siscam.com.br/documentos/autenticar?chave=RV930X07F03MAU53>, ou vá até o site <https://mogimirim.siscam.com.br/documentos/autenticar> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido:

Código para verificação: RV93-0X07-F03M-AU53

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE - PROTOCOLO:81/2024 - 02/02/2024 - 14:52 - RV93-0X07-F03M-AU53